



## **10º Simposio de Ensino de Graduação**

### **DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS COM O TEMA THE OLYMPIC GAMES LONDON 2012 COMO RESULTADO DA DISCIPLINA LÍNGUA INGLESA III, PARA OS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS: INGLÊS E TRADUÇÃO E INTERPRETACAO DA UNIMEP**

#### **Autor(es)**

---

FERNANDA BACELLAR

#### **Co-Autor(es)**

---

AMANDA VIEIRA ESTEVES LOPES  
KARIME PISSINATO

#### **1. Introdução**

---

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Gardner (1985), (linguística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a ideia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência e não de um trabalho isolado. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99) Baseado nessa teoria, ou seja, levando em consideração que cada indivíduo é único e, portanto possui diferentes habilidades desenvolvidas em níveis diferentes, realizou-se o projeto.

#### **2. Objetivos**

---

Como parte do planejamento das atividades pertinentes a disciplina de Língua Inglesa III, oferecida no primeiro semestre de 2012 para os alunos do Curso de Letras- Inglês e Tradução e Interpretação, realizou-se o projeto “The Olympic Games – London 2012” e teve como objetivo incentivar o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos em língua inglesa, ou seja, cada aluno, individualmente, desenvolveu e apresentou seu projeto de pesquisa utilizando a oralidade como o principal meio de comunicação. O melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula, além de estimular a inteligência linguística também se incluem no objetivo.

### 3. Desenvolvimento

---

Uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas ideias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua.

Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua.

Assim, foi escolhido o tema “The Olympic Games – London 2012” que consistiu em atividades elaboradas durante o semestre que destacaram os esportes olímpicos. Os alunos tiveram a oportunidade de organizar uma apresentação de um esporte olímpico sorteado entre os alunos, trazendo informações específicas sobre o esporte, como sua origem, equipamento necessário para pratica, regras entre outras informações culturais por meio de recursos audiovisuais e tecnologia de ponta.

Ao longo do semestre foram trabalhadas atividades que estimulavam a inteligência linguística, musical, espacial dos alunos. As dinâmicas utilizadas foram as seguintes:

1. Apresentação da musica e estudo da letra do tema das Olimpíadas, “Proud” de Heather Small.
2. Identificação e nomeação dos esportes olímpicos.
3. Seleção dos esportes olímpicos favoritos dos alunos.
5. Elaboração de jogos com informações sobre os jogos olímpicos, como “Did you Know?” com curiosidades sobre os jogos olímpicos e “Who is he or she?”, com informações sobre os atletas olímpicos.
6. Pesquisa do novo vocabulário que abrange esse universo semântico e preparação de uma apresentação oral individual pelos alunos em sala de aula sobre o esporte olímpico escolhido, usando tecnologia de ponta.

### 4. Resultado e Discussão

---

Analisou-se a escolha do tema como determinante do bom funcionamento do projeto e das relações linguística, musical, interpessoal e intrapessoal dos alunos em questão, os quais tiveram grande progresso no desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas. É importante ressaltar que a realização desse projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever, além de proporcionar revisão de vocabulário e estruturas gramaticais por retratar a língua em contextos reais.

Os resultados qualitativos obtidos foram observados pela qualidade das apresentações dos alunos, pela notável satisfação dos mesmos em realizar o projeto, pelo melhoramento do rendimento oral dos alunos em sala de aula e também pelo envolvimento interpessoal dos alunos, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento proporcionado pelo conhecimento dos esportes olímpicos.

As apresentações orais do projeto foram avaliadas por meio de conceitos (A, B e C). Os resultados qualitativos obtidos puderam ser observados pelo envolvimento interpessoal dos alunos, resultando numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. Já os resultados quantitativos, podemos afirmar que dos 21 alunos matriculados na disciplina de Língua Inglesa III, 05 alunos obtiveram o conceito A, 06 obtiveram o conceito B, 08 obtiveram conceito C e 02 alunos não atingiram os objetivos da disciplina por falta de conhecimento lingüístico exigido (pré-intermediário).

### 5. Considerações Finais

---

“Os novos paradigmas para a educação determinam que os alunos são os construtores do seu conhecimento”. (Antunes, 1999)

Sendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida.

Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e sinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e como incrementar essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático

---

aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

### **Referências Bibliográficas**

---

ANTUNES, Celso. Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências. Vozes, (1999).

“Gardner e a Inteligência” Disponível em: [www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm](http://www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm)

STEFANAKIS, E.H. Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind. Heinemann, (2002).